



PIBID: A SUPERVISÃO NO PIBID: DESAFIOS FORMATIVOS E O RENASCIMENTO DA PAIXÃO DOCENTE ODS 4- Educação de Qualidade

Prof. Eduardo Rosa Riolfi (E.E Antônio Magalhães Bastos)
Prof. Dra. Rachel Duarte Abdalla (Universidade de Taubaté)

Este resumo apresenta uma reflexão baseada na experiência como supervisor do PIBID/História da Universidade de Taubaté, centrando-se na supervisão de oito licenciandos. O objetivo é discutir os desafios inerentes à função, a contribuição para a formação dos supervisionados e o impacto rejuvenescedor dessa prática no próprio supervisor. O principal desafio identificado reside no equilíbrio entre orientar e conceder autonomia, mediando a complexa relação entre teoria acadêmica e prática escolar. Esta supervisão vai além da orientação técnica, constituindo-se como um processo dialógico fundamental para a construção da identidade profissional dos futuros professores. A contribuição formativa torna-se visível no desenvolvimento de suas posturas em sala de aula, onde é possível observar a incorporação progressiva de metodologias, linguagens e até mesmo de certos “trejeitos” docentes. Esta assimilação não é mera imitação, mas a manifestação de um processo de reflexão e construção do hábito profissional, indicando a internalização do ofício de ensinar História. Além dos aspectos desafiadores, a experiência é marcada pelo profundo prazer de contribuir para o despertar das vocações docentes. Testemunhar a transformação dos licenciandos em colegas de profissão configura-se como a recompensa mais significativa do processo. Paralelamente, o programa se revela uma oportunidade ímpar para o supervisor. O retorno ao ambiente universitário, o reencontro com colegas e a imersão no debate acadêmico atuam como um catalisador, reacendendo a chama e a paixão pela docência. Este reencontro com as origens acadêmicas promove uma revitalização da própria prática profissional, estabelecendo um ciclo virtuoso de aprendizado e renovação. Conclui-se que a supervisão no PIBID é uma via de mão dupla de valor inestimável. Enquanto contribui decisivamente para a formação de novos professores, enfrentando os desafios da realidade escolar, também oferece ao supervisor uma oportunidade singular de desenvolvimento contínuo. A experiência não apenas permite moldar a nova geração de educadores, mas também reaviva no supervisor o compromisso e o prazer pela docência, reforçando-a como uma prática coletiva e profundamente gratificante.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Supervisão, História, Prática Pedagógica.